

Radiografia dos pomares paulistas

A Coordenadoria de Defesa Agropecuária (CDA), da Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento, recebeu 16.403 relatórios referentes às inspeções realizadas pelos citricultores comerciais do Estado de São Paulo durante o segundo semestre de 2012, com foco no combate ao *greening*, uma das piores pragas que atingem essas plantas. Do total, 15.361 foram entregues dentro do prazo, até 15 de janeiro. Passaram por inspeção 231,6 milhões de árvores, 2,8 milhões a menos do que o informado no primeiro semestre, erradicadas 4 milhões de plantas com sintomas do *greening* e 14,5 milhões por outras doenças e motivos. No mesmo período houve replantio de 1,1 milhão de cítricas.



Entrega do relatório de inspeção com foco no *greening* é obrigatória por lei

Defesa Agropecuária inspecionou 231 milhões de árvores; dessas, 4 milhões foram erradicadas com sintomas do *greening* e replantadas 1,1 milhão de cítricas

As regiões dos escritórios de defesa agropecuária com maior porcentagem de plantas eliminadas em função do *greening* foram Limeira (6,4%), Ribeirão Preto (5,5%), Jaboticabal (3,3%), Araraquara (2,9%), São João da Boa Vista (2,8%), Mogi-Mirim (2,6%) e Bauru (2,2%). Os índices foram calculados com base no total de plantas vistoriadas e o total de eliminadas com sintomas da praga em cada escritório.

O diretor do Grupo de Defesa Sanitária Vegetal, Euclides de Lima Moraes Filho, informa que mesmo que tenha deixado a atividade o citricultor precisa regularizar a situação na Defesa Agropecuária da região. Caso contrário, será notificado para prestar contas pela não entrega do relatório.

Os produtores que deixaram de informar as inspeções são notificados pela CDA para que apresentem o relatório e estarão sujeitos às penalidades estabelecidas na legislação. As autuações variam de cem a 500 unidades fiscais do Estado (Ufesp), que valem R\$ 19,37 cada. Para conferir os números, acesse www.defesaagropecuaria.sp.gov.br e clique em *Dados da Citricultura Paulista*.

Relatório é obrigatório – Em comparação com o primeiro semestre do ano passado, foram entregues 17.114 relatórios. Havia 234,4 milhões de plantas, com

descarte de 3,2 milhões devido ao *greening* e 10,6 milhões por outras pragas e motivos. Foram replantadas no período 1,4 milhão de árvores. As regiões dos escritórios da CDA que mais eliminaram devido ao *greening* foram Limeira (4,7%), Ribeirão Preto (3,8%), Jaboticabal (2,4%), São João da Boa Vista (2,2%) e Araraquara (2,1%).

A exigência da entrega do relatório de inspeções dessa doença atende à Instrução Normativa nº 53, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, e à Portaria CDA-21, da CDA. A legislação estabelece que o proprietário, arrendatário ou ocupante a qualquer título deve realizar no mínimo uma inspeção trimestral e relatar a cada semestre à defesa agropecuária. Mesmo que não sejam encontradas plantas com sintomas, o relatório deve ser entregue, porque é obrigatório.

Da Agência Imprensa Oficial e Assessoria de Imprensa da Coordenadoria de Defesa Agropecuária

Fazenda: mais de 250 vagas abertas

A Secretaria Estadual da Fazenda abriu 257 vagas para o cargo de analista em planejamento, orçamento e finanças públicas. O edital do concurso foi publicado no *Diário Oficial* do dia 13 e está disponível *on-line* no site da Imprensa Oficial (www.imprensaoficial.com.br) e da Fundação Vunesp (www.vunesp.com.br/sefz1201), local da inscrição. Do total de vagas, 13 são reservadas para pessoas com deficiência. A inscrição custa R\$ 80 e termina no dia 3 de maio. O salário é de R\$ 5,8 mil e pode concorrer candidato com nível superior em qualquer área. A seleção terá três etapas: prova objetiva, avaliação de títulos e curso específico de formação.

Os exames serão aplicados no dia 30 de junho nas cidades de Araçatuba, Araraquara, Bauru, Campinas, Jundiaí, Marília, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Santos, São José do Rio Preto, São Paulo, Sorocaba e Taubaté. Quem for aprovado trabalhará nas unidades administrativas da Fazenda na capital. Entre as atribuições do cargo estão o gerenciamento do processo de planejamento e orçamento estadual e o desenvolvimento, acompanhamento e avaliação da programação financeira do Estado.

Feira de Carreiras em Piracicaba

A empresa Esalq Júnior Consultoria realiza hoje, das 9 às 20 horas, a 11ª edição da Feira de Carreiras, no Anfiteatro Saguão do Departamento da Agroindústria, Alimentos e Nutrição da Escola Superior de Agronomia Luiz de Queiroz, no campus da USP de Piracicaba (Avenida Pádua Dias, 11).

O evento visa a apresentar as empresas e seus processos de recrutamento aos alunos de todos os cursos da Esalq e de demais instituições convidadas, principalmente aos que estão em fase de conclusão da graduação. Os participantes terão a possibilidade de visitar os estandes das empresas, participar de palestras, processos seletivos e esclarecer possíveis dúvidas. A entrada é gratuita. Mais informações podem ser obtidas no site <http://www.feiradecarreiras.com/>.

Reforço para a Santa Casa

A Santa Casa de Misericórdia de São Carlos recebeu do Governo do Estado R\$ 1 milhão para reforma do seu pronto-socorro. Com 70% do atendimento dedicado ao Sistema Único de Saúde (SUS), o hospital de 122 anos é referência no atendimento de alta complexidade para a microrregião, que compreende seis municípios (São Carlos, Descalvado, Porto Ferreira, Ribeirão Bonito, Dourado e Ibaté). A unidade conta também com o único pronto-socorro regional com mais de 20 especialidades de plantão presencial ou a distância, atendendo em média 5.450 pacientes por mês, contados os partos e os atendimentos de gestantes de alto risco.

Em 2012, a Santa Casa realizou 78 mil atendimentos ambulatoriais, 84 mil exames diagnósticos, 7 mil consultas oftalmológicas, 18,2 mil internações, 3,9 mil sessões de quimioterapia, 7,2 mil tomografias, 20,6 mil ultrassonografias, 7,3 mil mamografias e 23,5 mil sessões de hemodiálise.

Da Agência Imprensa Oficial e Assessoria de Imprensa da Secretaria da Habitação

Moradias próximas aos locais de trabalho

O programa de Parceria Público-Privada (PPP) lançado pelo Governo do Estado para a construção de mais de 20 mil moradias no centro da capital foi apresentado no fórum *Arq.Futuro*, importante evento brasileiro sobre arquitetura e urbanismo. A plateia era composta por arquitetos, urbanistas, economistas, administradores públicos, empresários e acadêmicos. O evento ocorreu na sede do Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper).

Trata-se da primeira PPP de habitação de interesse social do Brasil. O cronograma de sua realização prevê, até o dia 15 de maio, a consulta pública sobre o programa. Após a apresentação e análise de propostas, o edital de licitação deverá ser publicado até junho. O recebimento das propostas irá até agosto. Com isso, a contratação da empresa vencedora poderá ocorrer em outubro. As obras devem ser finalizadas em prazos que vão de dois a seis anos.

Os empreendimentos a serem executados promoverão a revitalização dos bairros centrais paulistanos. Será prioritário o atendimento habitacional às famílias com renda de até seis salários mínimos federais (R\$ 4.068).

Requalificação – O objetivo central é promover a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores do centro da cidade, mediante a oferta de moradias próximas aos seus locais de trabalho, dotadas de toda a infraestrutura de equipamentos urbanos.



Atendimento habitacional no centro para famílias com renda de até 6 mínimos federais

A iniciativa contribuirá para a requalificação de áreas degradadas e para a geração de emprego e renda, na medida em que os empreendimentos contarão com espaços para comércio e serviços, além de aliviar o sistema de transporte urbano.

A proposta conta com o apoio da iniciativa privada e das três esferas de governo – além dos aportes dos governos estaduais e municipais, os empresários poderão buscar parte de seus recursos por meio de financiamentos do programa federal Minha Casa, Minha Vida.

A PPP da área central nasceu da identificação, por parte da agência de fomento habitacional Casa Paulista, de inúmeros

imóveis subutilizados e da ociosidade da infraestrutura urbana nessa região. A Casa Paulista, órgão da Secretaria de Estado da Habitação, foi criada pelo Governo do Estado em 2011 para estimular a habitação de interesse popular e acelerar o atendimento à demanda habitacional em território paulista. Com esse objetivo, estabelece parcerias, capta recursos junto a governos, agentes financeiros e iniciativa privada e destina subsídios e microcréditos para viabilizar ou aperfeiçoar moradias para famílias de baixa renda.

Da Agência Imprensa Oficial e Assessoria de Imprensa da Secretaria da Habitação